

**ATA 14**

Ao décimo sexto dia do mês de dezembro de dois mil e quinze, reuniu-se pelas 21h, a Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos, nas instalações da Junta, sita à Rua do Campo Alegre, 244.

O Presidente da Assembleia de Freguesia, Mário Almeida Praça, deu início à reunião pelas 21h estando presentes:

- Mário José Machado de Faria e Almeida Praça (RM)
- Beatriz Vilarinho Pires Moutinho Cardoso (RM)
- Cláudia Isabel Vergueiro Fernandes Costa Branco Teixeira (RM)
- João Lourenço Amado Leite de Castro (RM)
- Luís Manuel Noura Grabulho (RM)
- Filipa Maria Beleza Braga (RM)
- Carlos Miguel Ginja Barbosa (RM)
- Arnaldo Dias de Andrade (RM)
- Marco Régis La Comblez Leitão (PS)
- Jorge Raul da Purificação Rodrigues da Cunha (PS)
- Adriana Patrícia Pacheco da Silva (PS)
- Manuel de Jesus Carvalho (PS)
- Gabriela Loureiro Queirós (PSD)
- Maria Dulce Enes Guimarães Flores dos Santos (PSD)
- Luís Filipe Carvalho Pereira Peixoto (PSD)
- Luís Miguel Bonifácio Osório (PSD)
- Maria Adelina Martins Rodrigues de Freitas (BE)
- Casimiro António Valente Calisto (CDU)
- Carla Elisabete Ribeiro Pereira (CDU)

Foram apresentado os seguintes pedidos de substituição:

- António José Rodrigues Moutinho Cardoso (RM) – substituído por Luís Manuel Noura Grabulho;
- Ana Luísa Pinto de Sá do Nascimento Castro (RM) – substituída por João Lourenço Amado Leite de Castro;
- Francisco Eduardo Couto Vasques Carvalho (RM) – substituído por Filipa Maria Beleza Braga;
- Susana Salbany Constante Pereira (BE) – substituída por Maria Adelina Martins Rodrigues de Freitas;
- Perfeito de Jesus Monteiro (CDU) - substituído por Carla Elisabete Ribeiro Pereira;

# ATAS

Após a confirmação dos membros presentes ficou assim constituída a mesa da Assembleia:

- Presidente – Mário José Machado de Faria e Almeida Praça
- 1º Secretário – Marco Régis La Comblez Leitão
- 2ª Secretário – Carlos Miguel Ginja Barbosa (substituição)

Presenças associativas:

- Associação de Moradores da Zona do Campo Alegre;
- Associação de Moradores do Bairro Dr. Nuno Pinheiro Torres;
- Associação de Moradores do Bairro Lordelo do Ouro;

Pelas 21h 30 o Presidente da Assembleia, deu início aos trabalhos e cumprimentou todos os presentes.

Intervenção do público:

**Tomé Meireles, Bairro da Mouteira:** para falar sobre a alteração da direcção da licença que possui para continuar a vender velas no Cemitério de Lordelo do Ouro. Este ano não foi possível, cada vez com mais dificuldades e pelos fiéis tirei outra licença, seguro, registo nas finanças e no fim houve uma pessoa que não concorreu e teve acesso a uma vaga dentro do cemitério, sem pagar nada. Por isto gostaria de saber se isto é uma democracia, porque parece-me que cada um faz aquilo que quer.

**Presidente da Junta, Sofia Maia:** para perguntar ao Sr. Tomé onde está essa pessoa que não concorreu e onde está a vender a cera?

**Tomé Meireles, Bairro da Mouteira:** essa pessoa estava dentro do cemitério...

**Presidente da Junta, Sofia Maia:** estamos a falar de uma loja dentro do cemitério...

**Tomé Meireles, Bairro da Mouteira:** não é uma loja, é uma banca montada na parte de dentro do cemitério...

**Presidente da Junta, Sofia Maia:** para perguntar em que altura estava essa banca montada...

**Tomé Meireles, Bairro da Mouteira:** na altura dos fiéis.

**Presidente da Associação de Moradores Zona Campo Alegre:** para esclarecer alguns casos; agradecer ao Sr. Presidente da Assembleia por os ter recebido; a Sra

Presidente da Junta para dar os parabéns pelo trabalho feito pela associação. Para informar de três casos já resolvidos dos cinco comunicados a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal do Porto. Esta associação sem apoio de ninguém, a não ser da Junta de Freguesia arranhou o espaço verde e o problema do ninho de abelhas. Queria agradecer a Sra Presidente da Junta, a presença do Sr. Artur Braga que comunicou a todos os presentes, que a Junta de Freguesia iria ajudar a associação a fazer o passadiço. Espero que todas as pessoas que estão nesta assembleia, possam ir visitar as nossas instalações.

Todos os corpos gerentes que passaram por esta Associação fizeram um trabalho magnífico.

Esta associação irá proceder a um levantamento na freguesia, por causa do IMI e informo que esta associação em junho e outubro pagou doze mil euros de IMI e quero que o executivo tenha conhecimento disso.

**Adriana Pacheco:** comunicar que mais uma vez o coveiro deixou uma pessoa idosa no cemitério.

**António Pereira:** para comunicar ao executivo da Junta, que é a terceira vez que nas assembleias de freguesia reclama que a beira-rio é esquecida das iniciativas desta Junta de Freguesia. Há muitos anos que é prática ser o intermediário entre as pessoas e a Junta e este ano já houve duas iniciativas e a beira-rio não teve nenhuma informação. Sugerir ao executivo um outro horário para as reuniões públicas, mais tarde, e serem rotativas, nas sedes das Associações.

**Presidente da Junta, Sofia Maia:** em relação ao Sr. Tomé informo os membros da assembleia e o público que este senhor possui uma licença de venda ambulante no cemitério de Agramonte. Já foi explicado algumas vezes ao Sr. Tomé que as licenças neste momento são por sorteio, não havia lugar no cemitério de Lordelo. A Lei mudou e não foram as juntas que tomaram essas decisões.

A Associação de Moradores da Zona do Campo Alegre, parabéns, pois são uma associação fantástica. Foram apoiados ao longo do ano e quanto a questão dos passadiços foi falada em reunião de executivo, mas sendo uma verba avultada, sabemos que não tem capacidade para o que pretendem e fizemos chegar a Câmara Municipal do Porto, do que se pode fazer todos em conjunto.

Quanto ao IMI, a Lei não contempla mas poderemos fazer chegar a Câmara Municipal do Porto, dado que nesta situação encontram-se também outras associações desta Freguesia.

Já falei novamente com os serviços para telefonarem ao Sr. Pereira, para distribuir os nossos cartazes.

Quanto a informação dada pela D. Adriana e como não é a primeira vez que acontece, iremos averiguar e falar com os colaboradores do cemitério. Agradeço pela informação dada.

**José Macedo, Br. Bom Sucesso:** informa que a Junta se esqueceu de algumas coisas, como a exclusão social e o ordenamento do território. No Bairro do Cruzinho, as

obras são as mesmas, o senhorio paga as multas, pagamos as obras das casas e rendas de duzentos euros, setenta euros, havendo pessoas com dificuldades.

Em relação a segurança, junto do cemitério de Agramonte uma pessoa foi assaltada de navalha em punho.

Quanto a venda das casas e obras no Bom Sucesso, a Câmara Municipal do Porto informou que não fazia este ano obras e a talvez a Junta pudesse intervir junto da Câmara que no bairro do Bom Sucesso vive pessoas, pobre, ricas.

Parabéns a Associação de Moradores da Zona do Campo Alegre, pelas suas excelentes instalações.

**Presidente da Junta, Sofia Maia:** em relação ao Bairro do Bom Sucesso este executivo e o anterior tentaram as obras do nesse Bairro e comunico que na semana passada tive uma reunião com a administração da Domus Social a solicitar essas mesmas obras, principalmente pelas entradas porque é perigoso para as pessoas que vivem nesses bairros. Está o pedido feito a vários anos e foi agora reforçado. Em relação ao Bairro do Cruzinho, é uma situação de vários anos, Já visitei o Bairro e foi solicitado várias vezes, inclusive aos bombeiros para o visitar e vem sempre a mesma notificação, que o Bairro está com condições de ser habitável. No anterior executivo foi pedido e fecharam algumas casas que estavam abandonadas e retiraram vegetação, mas aquilo é particular. A nível social nós intervimos no Bairro do Cruzinho, quanto ao resto é mais difícil.

**Casimiro Calisto, CDU:** antes da ordem de trabalhos quero falar sobre alguns assuntos; falar sobre a dignidade de uma assembleia de freguesia, essa assembleia saber colocar-se no seu lugar. Estamos neste edifício magnífico mas o Salão de Cultura de Lordelo do Ouro era o local, sede da assembleia de freguesia, está no regimento da assembleia de freguesia e neste momento deixou de existir sem a assembleia ser consultada. Acho que se trata de uma desautorização da assembleia. Gostaria de colocar ao executivo a questão sobre a publicação na passada quinta-feira o acordo que entra em vigor cinco dias depois e gostaria de saber se as 35h já estão a ser praticadas pelos funcionários e gostaria de saber se os funcionários que vão ser transferidos para a Adilo, vai passar a fazer 35h ou vai continuar com as 40h. Outra questão para o executivo, prende-se com a aproximação das eleições presidenciais e gostaria de saber se o número de mesas se vai manter e propunha uma sugestão ao executivo sobre a Escola das Condominhas devido as suas características e o que se passou nas últimas eleições foi demasiado mau, em termos de afluência, mesas a mais para a estrutura existente.

Em certa altura foi levantado uma questão sobre a Creche de Vilar e aparecia num determinado relatório que não está estava ao abrigo das medidas de auto protecção porque iria fechar. Encontra-se a funcionar até ao final deste ano lectivo e era para saber se estava alguma coisa descurada em termos de medidas de auto protecção.

Em relação aos bons ofícios do executivo iria lançar vários pedidos para que o executivo interviesse junto de quem de direito: iluminação entre a Rua Paulo da Gama e Rua dos Sobreiros; Rua de Serralves continua com os passeios de terra batida e este problema já tinha sido apresentado ao executivo a um ano; a resposta que foi dada pela Câmara Municipal do Porto, nem a Junta devia aceitar e nós como membros eleitos devíamos aceitar a mudança do trânsito efectuada no Largo do Ouro.

Outra questão, mas mais do âmbito da assembleia, foi pedido ao Sr. Presidente em 1 de outubro por requerimento para recebermos as certidões das atas 16 e 23 e gostaria de saber como se encontram esse pedido, pois foram conduzidas as atas das assembleias polémicas para o Ministério Público e as que foram são atas que não estão certificadas e gostaríamos de obter isso para completar o processo, embora ele já esteja a decorrer.

Vou desistir, não é por estar convencido mas por estar vencido em relação a umas respostas do executivo às despesas do Vogal João Moreira da Silva e também dos valores pagos. Para nós é um assunto que está encerrado mas não nos convence.

Em relação ao Sr. Tomé já vendia há muito tempo e tinha uma licença passada pela Câmara, antes da delegação de competências passar para a Junta. Ele não tem porque existe o espaço comercial e não houve essa sensibilidade. Não sei quem autorizou uma banca de venda de velas dentro do cemitério, na altura dos fiéis.

**Presidente da Assembleia de Freguesia:** em relação as atas 16 e 23 de setembro só faltam ser assinadas pelo ex. Presidente da Assembleia de Freguesia, ao qual já lhe foi solicitado o mais rápido possível a sua assinatura. Só com a assinatura é que podem ser validadas e de tal situação peço desculpa.

**Casimiro Calisto, CDU:** Alguns moradores da zona do Ouro pediram-me se havia possibilidade do eléctrico parar numa paragem com abrigo que existe na Rua do Ouro, em frente ao antigo lavadouro, pias de lavar, que noutros tempos parava.

**Paula Martins, Vogal do Executivo:** Deputado Calisto e em relação as medidas de auto protecção e na altura foi sobejamente referido que na Creche na reunia condições estruturais, por ser um edifício antigo, verticalizado e não reunia as condições para se implementar as ditas medidas. Poderá estar confundido com as boas práticas de higiene e segurança alimentar que compete a Junta assegurar-las até a vigência do funcionamento da Creche.

**Maria João Nunes, Vogal do Executivo:** agradecer ao Eng. Casimiro Calisto pelas questões levantadas que são importantes e que concordarmos plenamente; quanto a iluminação vamos insistir; a Rua de Serralves, é um assunto que nos preocupa e insistimos; Largo do Ouro é um assunto que tem de ser resolvido; a paragem do eléctrico, vamos solicitar a STCP; em relação ao acordo das 35h já entrou em vigor; em relação a Assembleia de Freguesia e o local onde ela se realiza, todos temos a percepção que este Salão Nobre tem uma dignidade muito maior para se realizar uma Assembleia e não temos duas Freguesias, mas sim uma. Devíamos ter consultado a Assembleia, mas o salão de Lordelo teve um incêndio e deixou de ser usado. Entretanto arranjou-se uma solução mais útil para a população, com um Espaço do Cidadão e alargar o posto dos correios, para que as pessoas sejam atendidas de uma forma mais confortável.

Sugerimos ao Sr. Presidente da Assembleia realizar uma ou duas vezes por ano, as assembleias de freguesia, num local que tivesse uma dimensão suficientemente grande.

**Presidente da Assembleia de Freguesia:** relativamente a realização de uma assembleia de freguesia noutra local já foi abordado por mim e o que me tem sido dito é que há custos muitos grandes com essas alterações.

**Presidente da Junta, Sofia Maia:** Sr. Eng. Calisto em relação aos colaboradores e conforme foi dito pela minha colega, começaram hoje a ser aplicadas as 35h, como sabe e está bem informado, saiu em Diário da República na quinta-feira e ser aplicado após cinco dias a contar de sexta-feira. Em relação a Adilo e conforme foi dito na última assembleia, os colaboradores irão ter todos os direitos como colaboradores do quadro da Junta, ou seja irão fazer também as 35 h. Quanto as mesas de voto irão haver mais mesas em janeiro, conforme decisão do Sr. Presidente da Câmara do Porto e os serviços. O Espaço do Cidadão e os Correios no Salão de Lordelo dá mais comodidade aos utentes e mais espaço aos colaboradores.

Em 2015 somos uma Freguesia e temos de olhar para isto como uma só, pois foi o que ficou decidido em 2013. O Executivo estará receptivo para fazer a Assembleia em outro local na Freguesia.

**Casimiro Calisto, CDU:** estou a discutir a opção de se ter feito uma coisa sem se consultar a Assembleia, mas acho mal reduzir o Salão de Cultura as assembleias e dou um exemplo, a Associação de Pescadores do Ouro que se está a formar e que o executivo acarinha, precisava de reunir para discutir alguns assuntos e se o Salão de Cultura existisse, dava para muitas coisas, exposições, assembleias de freguesia, reuniões partidárias, em Lordelo. Lordelo pela Lei é a sede e este órgão não tem nada a ver com a Doutora, este órgão chama-se assembleia de freguesia que tem um regimento que diz que a sede é lá. Para dizer que estes pescadores tiveram de pedir o salão do nosso condomínio onde eu moro e cedemos graciosamente. Para dizer que reduzir aquilo a duas assembleias de freguesia por ano, é mau e acabar com o salão de cultura de uma freguesia grande também é mau. Acho muito bom que esteja com o espaço do cidadão, mas o que tinha de haver era uma alternativa aquele espaço e nós na assembleia sermos consultados e não fomos.

**Presidente da Assembleia:** dado que mais ninguém quer usar da palavra passamos a ordem de trabalhos e começar pelo ponto um, aprovação da ata da última assembleia de freguesia de três de dezembro de dois mil e quinze e sobre isto quero dizer que hoje enviei as rectificações enviadas pelo Eng. Calisto, um pouco em cima da hora e do qual peço desculpa. Gostaria de saber se todos receberam esta ata e se podíamos colocar a votação.

Foi colada a votação a ata de três de dezembro de dois mil e quinze

Abstenções - 2 (CDU) 1 (BE)

Favor – 16 (4 PSD) 8 (RM) 4 (PS)

Passando ao ponto dois da ordem de trabalhos: Apresentação e Aprovação do Plano de Atividades e Orçamento para 2016.

**Tesoureiro da Junta, Carlos Velez:** para apresentar o orçamento para o ano seguinte. Este orçamento tentar ser no seguimento do que foram os outros dois anteriores deste executivo, que é continuar a conseguir tenta limpar a Freguesia de dívidas e para melhorar os interesses dos fregueses e este orçamento de uma certa

forma não difere muito do anterior. As grandes diferenças estão nas questões sociais, estamos a ponderar reforçar alguns serviços prestados aos fregueses, nomeadamente o gabinete de psicologia e de mediação. Questão da receita dos canídeos está resolvida, isto devido ao problema a nível informático; diminuámos algumas despesas, tais como, comunicações, comestíveis e afins; quanto as dívidas chamava a atenção para uma delas, nomeadamente os retroactivos de uma ex-funcionária devido a cálculos errados pela parte da CGA no período de 2011 a 2013, recebe-se menos do aquilo que lhe era devido. Para não se tornar cansativo, aguardo pelas questões que forem colocadas e esclarecei nessa altura.

**Luís Osório, PSD:** gostaria de colocar uma questão e se for passível de resposta, fazer uma segunda intervenção com outro tipo de perguntas. A análise deste orçamento, faço de uma maneira muito pragmática, porque não questiono a seriedade com que é feito por esta equipa. Há algo que condicionou o executivo desta Junta e que esta nova Junta herdou um passivo e um conjunto de dívidas que condiciona a sua actividade e tem condicionado ao longo dos anos. A minha pergunta ao fim de dois anos, quais os valores pagos de dívidas em dois mil e treze, dois mil e catorze e quinze quais os valores orçamentados e que valor foi efectivamente pago e para dois mil e dezasseis que valor está orçamentado e com base nisto o que vai restar para dois mil e dezasseis.

**Presidente da Junta:** Dr. Luís Osório, neste momento penso que em relação aos números não sei se será possível, o Sr. Tesoureiro e a nossa Contabilista consiga ter neste momento essas perguntas tão pertinentes. Em relação ao ano de dois mil e dezasseis, posso dizer que existe uma diferença entre dois mil e catorze, dois mil e quinze e dois mil e dezasseis, aumento de quase o dobro para o fundo social de emergência, voltou-se a ter o PAPI para dar apoio diário aos idosos, começamos a ter um gabinete de psicologia, aumentamos para três vezes semanais o gabinete de mediação, demos continuidade a algo bem feito que vinha de Lordelo e Massarelos. Frisamo-nos mais no social desta Freguesia.

**Casimiro Calisto, CDU:** em relação ao plano e ao orçamento não queria minimizar o esforço de quem o faz, mas existem coisas que não estão bem e passo a dar um exemplo: no capítulo das despesas colocar vinte euros em despesas de capital, num orçamento de oitocentos e cinquenta e tal mil euros, ou é distração ou não sei; outra coisa que corroboro com o que disse o Dr. Luís Osório, nas receitas havia trinta mil euros que se tinha de pagar de dívida a ADSE de dois mil e seis e reparei que no orçamento revisto de dois mil e quinze já lá estava trinta mil, esses trinta substituem ou é um valor ainda muito maior? Em relação ao valor da Educadora Marília, não sei se o valor que se chegou agora a conclusão que existe de dívida, é muito maior do que aquele que foi anunciado no ano passado. Preocupa-me um valor de restituição a CMP de nove mil cento e cinquenta e oito euros das Festas de S. João de Lordelo em dois mil e treze, existem uma serie de questões em relação ao orçamento.

A Doutora disse que se ia alargar as mesas, as presidenciais podem ou não ter duas eleições, a verba que existe é insuficiente, o valor está mal previsto. Queria saber se os protocolos que assinamos a quinze dias, dizia que os bens e serviços eram por conta da Junta, nas despesas não está nada cativado, zero de despesas em todos os equipamentos.

**Tesoureiro da Junta:** fico confuso se estou nesta Assembleia a dois anos, parece-se que toda a gente desconhece tudo, ninguém viu nada, mais de que uma vez foi aqui

entregues listas com dívidas e valores pagos no passado sobre esta Freguesia. Os números que me foram agora pedidos desta forma, efectivamente pensavam discutir na primeira assembleia do ano, em que se discute a execução orçamental. O valor inicial das dívidas desta Junta rondavam os seiscentos mil euros e neste momento é inferior a duzentos mil, o grande esforço foi feito no ano de dois mil e catorze e neste ano terminou-se os processos existentes em tribunal. A dívida da ADSE era de cento e trinta e dois mil euros, colocamos este ano trinta mil e como tal não ficou tudo pago. A maioria das dívidas estão protocoladas em acordos que já vem de trás e terminam este ano, dado que estes acordos já começaram no início do ano civil. A dívida a Helpphone foi uma falha do funcionamento dos serviços, que ao longo dos anos de dois mil e onze, doze e treze, não solicitaram a Junta o devido pagamento e neste último ano contactaram a Junta com um conjunto de faturas que não teriam sido pagas. Nós não temos despesas de capital, abrimos as rubricas mas isso será para outra discussão, porque pretendemos levar a cabo algumas decisões importantes para o futuro desta Freguesia, a nível de infra-estruturas. Quanto a questão das eleições baseio-me naquilo que institucionalmente me foi referido e neste momento só estão marcadas umas eleições para dois mil e dezasseis.

**Luís Osório, PSD:** apenas para duas notas introdutórias, a primeira para dizer que ao longo do tempo nas minhas intervenções se tenho de elogiar, elogio porque é sincero, concreto, não tem nada de cinismo, de vago; quando faço perguntas, elas não tem uma crítica implícita, é uma pergunta, nem que seja repetida e não penso que seja mau que seja feita mais de que uma vez, para que se fique totalmente esclarecido. Comecei por dizer que poderia estar um pouco baralhado, dado ser uma Junta que herdou um passado e se eu estivesse no lugar do Executivo, quanto mais perguntas fossem feitas mais contente ficaria, porque mais oportunidades teria de explicar. Não tive a oportunidade de vir as explicações que o Tesoureiro se predispôs a dar sobre o orçamento e portanto faço as aqui. Colocaria duas questões genéricas sobre o orçamento e a números em concreto; a primeira tem a ver com a diferença de valores entre dois mil e quinze e dois mil e dezasseis e se esta diferença está na questão da Adilo, da Creche, do Centro de Convívio e dos Centros de Dia, ou se há mais alguma razão para o orçamento da Junta ter uma diferença tão grande; a outra é uma rubrica que não encontro nas receitas, a rubrica das transferências da Administração Local, não encontro as receitas do IMI. Em relação ao plano de actividades, tudo o que se manter, reforçar as boas actividades são bem-vindas, como o reforço do fundo de emergência.

Ponto de situação do Bairro do Aleixo, pois é um assunto que é sempre falado nas assembleias e foi proposto a assembleia, solicitar a Junta para pedir alguém da Câmara que nos fizesse um ponto da situação, uma assembleia extraordinária, uma sessão aberta para todos sermos esclarecidos; é por causa do BES, esta Junta também será lesada e portanto deve indignar sobre o que se passa no Aleixo. O mesmo posso dizer sobre o Bairro D. Leonor, pois no dia cinco de setembro de dois mil e catorze, o Dr. Rui Moreira anunciou a reformulação deste Bairro, houve concurso, anulação de concurso, concurso, anulação de concurso, gostaríamos de saber qual o ponto da situação deste Bairro.

**Tesoureiro da Junta:** para esclarecer uma questão importante colocada pelo Sr. Eng. Calisto, em relação as despesas relativas aos protocolos da Adilo, efectivamente neste orçamento só encontra dotação de despesa para a Creche, pois é o único equipamento que ficará a ser custeado directamente pela Junta. O Centro de Convívio e o Centro Social da Arrábida, passa para total gestão da Adilo. Esta previsto uma verba de

transferência para a Adilo, é uma dotação para indo fazer face as despesas que a Adilo vai demonstrando e chegar ao final do ano e fazer um acerto de contas.

Em relação ao IMI, é uma receita com início em dois mil e catorze e foi aberta uma verba com um valor residual e foi corrigida a medida que foram entrando alguns valores e quando foi feito orçamento para dois mil e quinze e pegamos na receita do IMI, cerca de trinta mil euros e foi essa a previsão para dois mil e quinze. A receita de IMI prevista para dois mil e dezasseis é superior a dois mil e quinze, face a resolução da legalização do edifício do Shopping Cidade do Porto.

Costumava haver uma receita relativa aos balneários, porque havia um protocolo entre a Câmara e a Freguesia para manutenção desses balneários. Essa receita não desapareceu, mas esta incorporado no contrato inter-administrativo da Câmara.

**Casimiro Calisto, CDU:** em dois mil e catorze recebemos uns mapas com o que já estava pago, com acordos e sem acordos e isto dava na ordem de quatrocentos e oitenta e dois mil euros e o Dr. Carlos falou agora no montante de seis centos mil euros e só para dizer que há discrepâncias. Estão sempre a aparecer dividas e queríamos perceber. Em relação explicação da verba de vinte e cinco mil euros, acho que vão ter de reforçar essa verba nos equipamentos, para bens e serviços.

**Tesoureiro da Junta:** para esclarecer que os vinte e cinco mil euros não é a despesa anual com o Centro Social da Arrábida é muito mais, este valor está previsto para cobrir a diferença entre a despesa e a receita com base nos exercícios anteriores.

**João Moreira da Silva, Vogal da Junta:** venho para falar para o Dr. Luís Osório, sobre o Bairro do Aleixo está dependente da aprovação do Tribunal de Contas, da verba para a compra dos terrenos que a Câmara ia comprar e acabando isso o processo vai continuar. O Bairro Rainha D. Leonor, estava dependente de uma aprovação da Assembleia Municipal para se parar a providência cautelar, que foi aprovada a duas assembleias atrás e agora vai dar continuidade ao concurso e havendo já três concorrentes. Quanto a via pública fomos confrontados com o Bessa Leite, desconhecíamos, mas informo que vai ser alterado o trânsito na Rua de Guerra Junqueiro e vai ser marcada uma reunião na Junta em que a Vereação da Câmara irá explicar o que vai acontecer.

**Casimiro Calisto, CDU:** uma pequena sugestão ao executivo sobre uns pequenos arranjos no cemitério e era fundamental o arranjo da entrada, quando chove fica inundado.

**Cláudia Costa, RM:** duas breves palavras sobre o orçamento e creio que ao olhar para ele não poderei dizer muito mais do que aquilo que o Deputado Luís Osório já disse. Efetivamente temos um orçamento que olha para os problemas sociais, que demonstra a preocupação que esta Junta no pagamento e na honra das suas dívidas, algumas manifestamente podia não as pagar, como a divida das telecomunicações referida pelo Sr. Tesoureiro.

O orçamento está equilibrado e fará com que o próximo ano seja melhor, nomeadamente na parte social e como tal não posso deixar de louvar o executivo.

**Presidente da Assembleia de Freguesia:** colocou a votação o ponto dois da ordem de trabalhos.

## Apresentação e Aprovação do Plano de Atividades e Orçamento para 2016.

Contra – 2 (CDU)

Favor – 11 (4 PS + 7 RM)

Abstenções - 5 (4 PSD + 1 BE)

Informo que neste momento na sala falta um membro da assembleia, ficando assim dezoito elementos.

Passando ao ponto três da ordem de trabalhos - Autorização para assinatura de contrato interadministrativo de delegação de competências para 2016.

**Casimiro Calisto, CDU:** em relação ao anterior contrato há uma diminuição de dois por cento em relação ao valor do ano passado e não sei se isto decorre daquela fatia que vem o orçamento municipal. Na lei que passou a competência para as Juntas diz que pelos serviços transferidos havia um relatório anual no cumprimento dessas delegações de competências. Não sei se a Junta faz esses relatórios para a Câmara, penso que devia e no caso de ter essa obrigação legal, nós membros da assembleia devíamos receber.

**Presidente da Junta:** Eng. Calisto em relação ao relatório é feito em janeiro conforme já foi feito em janeiro de dois mil e quinze e agora será feito em dois mil e dezasseis. Em relação ao contrato inter-administrativo, a diferença que há é que alguns anos atrás, sou testemunha disso e a Dra Gabriela saberá e o anterior executivo, o que foi alterado as fórmulas, ou seja, agora está quarenta cinco por cento, dez por cento, ou seja, em dois mil e dezassete este contrato virá com cinquenta por cento, porque alguns anos atrás foi aprovado entre a Câmara e as Freguesias e devido as diferenças entre elas, umas grandes, outras pequenas.

No início deste mandato foi acordado e como as Freguesias mais ao menos tem todas a mesma proporção, irá ficar cinquenta, cinquenta, ou seja no próximo contrato interadministrativo virá cinquenta, cinquenta, o que vai alterar a verba e é essa diferença que há de valores das Câmaras para as Juntas.

**Casimiro Calisto, CDU:** houve uma primeira dotação relativamente ao primeiro trimestre de dois mil e catorze em que havia essa conta mal feita, depois foi corrigida, dado que Lordelo recebeu menos, tinha noventa e sete mil euros por trimestre e passou noventa e cinco. Só para dizer, que se calhar é uma explicação lógica e está justificada, mas essa questão das fatias não é bem essa.

**Presidente da Junta:** Sr. Eng. estamos a falar de situações diferentes que houve no início do mandato de dois mil e catorze, efectivamente algum erro ou situação, porque tivemos um contrato interadministrativo por três meses, salvo erro, devido ao Tribunal de Contas, devido a tudo estar no início da união das freguesias, como a própria Câmara e houve dois contratos interadministrativos no ano de dois mil catorze. Aqui e a diferença do valor não tem nada a ver com essa situação, mas sim que em dois mil e dezassete temos que chegar com cinquenta por cento para a população e cinquenta por cento para o território e esta parte fixa fica sem efeito.

**Presidente da Assembleia:** colocou a votação o ponto três da ordem de trabalhos:

Autorização para assinatura de contrato interadministrativo de delegação de competências para 2016.

Contra – Zero

Abstenções - Zero

Favor – 18 (7 RM, 4 PS, 4 PSD, 2 CDU e 1 BE)

Informo que se mantêm a ausência de um membro da assembleia, João Abreu.

Passando ao ponto quatro da ordem de trabalhos - Mapa de Pessoal 2016.

**Casimiro Calisto, CDU:** já deram a explicação na outra assembleia da proposta sobre as alterações dos colaboradores. No mapa de dois mil e quinze tínhamos vinte e nove trabalhadores e agora temos vinte e seis. Há três assistentes operacionais que saíram da Creche, foi reforma, estão colocadas. Só para saber.

**Presidente da Junta:** efectivamente eram vinte e nove colaboradores no ano passado e este ano vamos passar para vinte e seis, porque três das assistentes operacionais, estão muito bem colocadas, foram em mobilidade para a Câmara Municipal do Porto, ainda dentro da situação dos Jardins de Infância.

**Presidente da Assembleia:** passamos ao ponto cinco da ordem de trabalhos - Informações.

**Casimiro Calisto, CDU:** para fazer um pequeno reparo sobre quem elaborou o boletim informativo teve um lapso, onde fala sobre sessões levadas a efeito pela Junta. Particpei aqui num debate promovido pela Ndmalo, sobre Ceuta, particpei noutra sobre transgénicos e quem levou a efeito foi a Ndmalo, não a Junta. A palavra correta seria apoio da Junta e não levar a efeito e também ninguém da Junta apareceu aos dois debates. Outra questão que quero levantar, são os apoios financeiros, dizendo que desde setembro a data, já foram atribuídos apoios financeiros a uma série de entidades, fala de protocolos e como eu faço parta da Ndamlo não faço ideia que protocolo seja esse e que verba está atribuída.

**Presidente da Assembleia de Freguesia:** Dra Beatriz, caso queira falar enquanto esperamos pela minuta da ata e embora tenha enviado email para todos os deputados sobre as actividades que vão decorrer amanhã na escola, pode faze-lo. Isto é um ato informal.

**Beatriz Vilarinho, RM:** amanhã pelas 21h irá realizar-se um evento na Escola Leonardo Coimbra, na Escola Sede, onde vamos homenagear ao patrono da nossa Escola, Dr. Leonardo Coimbra Filho. Iremos fazer um momento literário, foi convidada toda a comunidade educativa e quem queira participar será bem-vindo.


# ATAS

**Presidente da Assembleia de Freguesia:** para dar legitimidade a sessão passaria a ler a minuta da ata reduzida (remeto para a minuta da ata para efeitos deliberativos).


Foi colocada a votação a ata minuta e foi aprovada por unanimidade.

Por fim, e não havendo mais nada a tratar, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão e lavrada a presente ata (que se encontra na integra na gravação, disponível nos serviços da Secretaria da Junta) que depois de lida e aprovada vai ser assinada pela mesa da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos.

Mário José Machado de Faria Almeida



---



---

